

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

A Singular Liberdade de Viver e Andar “em Cristo”

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Out/2019

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. A Necessidade da Liberdade para Viver e Andar em Novidade de Vida	5
C2. A Singular Liberdade que É Concedida por Cristo	7
C3. A Liberdade da Glória dos Filhos de Deus ou a Gloriosa Liberdade dos Filhos de Deus.....	16
C4. Permanecei, pois, Firmes na Singular Liberdade que Há em Cristo Jesus	20
Bibliografia	25

C1. A Necessidade da Liberdade para Viver e Andar em Novidade de Vida

Este novo material é uma sequência dos temas da série [Andando em Novidade de Vida](#) e é precedido pelos seguintes estudos:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo.

No primeiro assunto acima referenciado, procuramos expor a diferenciação de vários aspectos para os quais as pessoas são chamadas a vivenciar “em Cristo” a partir do momento que recebem a salvação de Deus no coração.

Já no segundo tema em referência, procuramos expor a atuação conjunta dos aspectos tratados no primeiro material, bem como também a vital relevância da compreensão de que o vivenciar a posição de “estar em Cristo” não se refere a um chamado para uma condição esporádica, mas constante ou contínua, e na qual um cristão inclusive pode se arraigar e se alicerçar firmemente em Cristo.

Dando, porém, sequência aos aspectos fundamentais e contextuais relacionados ao tema da presente série sobre o Andar em Novidade de Vida, entendemos que também o assunto da liberdade do cristão seja um aspecto essencial que o possibilita vivenciar a sua nova condição de vida “em Cristo”.

Compreender como algo novo que é oferecido pode ser de fato vivenciado é tão importante quanto ser informado sobre uma nova possibilidade ou condição de vida. E em relação aos aspectos que possibilitam uma pessoa vivenciar de fato algo novo que lhe é oferecido, também se encontra a questão da liberdade, pois sem uma real liberdade para “viver e andar em Cristo”, a vida cristã no mundo presente somente ficaria no âmbito da expectativa e não de uma possível experiência real.

Por mais que em um determinado lugar haja provisão abundante de vida, se uma pessoa não obtiver a condição de liberdade para acessar ou receber a provisão abundante, ela ainda continuará a estar sujeita a ficar privada dos benefícios da abundância desta provisão.

Não há como conceber adequadamente um cenário de novidade de vida e que contenha novos propósitos sem que neste cenário seja incluso o item da liberdade, razão pela qual a liberdade é tão fundamental no contexto da vida cristã e uma condição inseparável do próprio viver e andar em Cristo.

*Gálatas 5: 1 **Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.** (RC)*

A liberdade provida pelo Senhor é uma das características centrais e integrantes da salvação oferecida por Deus em Cristo Jesus a todos os seres humanos, pois a salvação oferecida por Deus tem como um dos seus aspectos centrais exatamente o redimir e resgatar as pessoas de escravidões que as impedem ou retêm de vivenciarem a vida segundo a vontade de Deus.

E uma vez que a liberdade é uma das principais características da salvação oferecida pelo reino celestial aos seres humanos, conhecer de forma mais aprofundada e apropriada os aspectos da “**liberdade com que Cristo nos libertou**” também é crescer no conhecimento e compreensão desta mesma salvação.

Infelizmente, porém, parece-nos que este assunto tem perdido espaço no meio cristão nos últimos anos, o que acarreta no triste fato de que muitos daqueles que deveriam se beneficiar da liberdade para “viver e andar em Cristo” acabem retornando aos redutos ou aspectos que atuam para tentar impedi-los de viver e andar na liberdade que o Filho de Deus veio lhes conceder.

Assim, devido à sua importância prática, o tema e a experiência da “liberdade provida por Cristo”, e que o cristão pode vivenciar “em Cristo”, precisam ser intensamente resgatados e ensinados.

O assunto da liberdade proporcionada por Cristo é certamente um dos temas mais belos, poderosos e importantes da vida cristã, razão pela qual nos parece que a série sobre o assunto *Andando em Novidade de Vida* não poderia deixar de abordar este aspecto tão sublime e singular para todo cristão.

A vida cristã está profundamente interligada com a condição da liberdade que há em Cristo Jesus. A liberdade que há em Cristo permeia todo o “viver e andar em Cristo”, razão pela qual um cristão é chamado a atentar de forma especial a ela, bem como para não se afastar dela.

Portanto, ou devido à esta relevante condição que a liberdade de Cristo representa, é que desejamos apresentar também o presente material como um instrumento de cooperação para despertar aos cristãos e as pessoas em geral para a sublimidade e grandeza que há neste aspecto tão essencial para a experimentação da novidade de vida que Deus oferece a todos os seres humanos mediante a sua graça em Cristo Jesus.

C2. A Singular Liberdade que É Concedida por Cristo

*Gálatas 5: 1 **Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão. (RC)***

Depois de passar a atentar para o fato de que a liberdade é um dos aspectos essenciais, integrantes e inseparáveis da salvação oferecida por Deus aos seres humanos através do seu Evangelho, o cristão também é chamado para se manter firme na liberdade específica que lhe foi concedida pelo Senhor, e não em qualquer tipo ou conceito de liberdade que venha a lhe ser oferecida no mundo.

Embora no presente mundo ocorra a propagação de muitas proposições pelas quais as pessoas procuram divulgar tipos de liberdade nos quais alegam poder praticar pensamentos, palavras e ações de maneiras desprovidas de qualquer controle ou regras, estas proposições de liberdades não conseguem prover o que alegam oferecer ou não conseguem conduzir as pessoas a uma verdadeira liberdade, podendo levá-las inclusive a novos ou maiores graus de aprisionamento.

Uma proposição que pretende alegar que uma pessoa é livre para fazer tudo o que ela intenta fazer refere-se a uma proposição fantasiosa e de falsa liberdade, pois procura induzir as pessoas a pensarem erroneamente que elas são livres para poderem fazer o que quiserem e que ainda assim não estarão sujeitas ao fato de que os seus atos virão a se deparar com as respectivas consequências, contrariando frontalmente as instruções das Escrituras que alertam as pessoa a serem prudentes no que fazem, como, por exemplo, os textos a seguir:

*Gálatas 6: 7 **Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.***

8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

*Provérbios 3: 5 **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.***

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal;

8 será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos.

A “*liberdade com que Cristo nos libertou*” não é um tipo de liberdade para uma pessoa poder passar a fazer o que ela quer segundo o seu próprio entendimento, segundo os desejos da carne ou da alma, ou segundo o entendimento do mundo. A “*liberdade com que Cristo nos libertou*” é uma liberdade que coloca uma pessoa em uma nova condição de vida e de

justiça para que ela também possa passar a agir em consonância com esta nova posição concedida a ela pelo Senhor.

Uma vida de liberdade no Senhor não consiste em um consentimento ou permissão de Deus para uma pessoa passar a adotar uma posição de oposição ou rebeldia contra tudo aquilo que é apropriado ou contra toda a sorte de posições de eminência estabelecidas adequadamente nas mais diversas nações para o benefício dos seus povos.

A “*liberdade com que Cristo nos libertou*” é uma liberdade que coloca uma pessoa em uma nova condição para que ela possa passar a viver e andar no Senhor e segundo a vontade do reino celestial, algo que uma pessoa jamais poderia fazer dissociada da “*liberdade com que Cristo nos libertou*”.

A “*liberdade com que Cristo nos libertou*” não é uma liberdade que estende a graça de Deus às pessoas para elas poderem andar deliberadamente na prática do pecado e ainda assim terem todos os pecados perdoados. A “*liberdade com que Cristo nos libertou*” é uma liberdade transbordante de misericórdia que perdoa os pecados que uma pessoa cometeu ou ainda eventualmente vir a cometer, mas também é uma liberdade na qual a graça celestial ensina ou educa uma pessoa a vencer as paixões da carne para viver e andar no mundo presente de forma sóbria, justa e piedosa.

*Tito 1: 11 Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,
12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente.
(RC)*

1 João 3: 9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

*1 João 2: 1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;
2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.*

*Romanos 6: 14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.
15 E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!
16 Não sabeis que daquele a quem vos oferecis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedecis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?*

A justiça de Deus oferecida a nós em Cristo Jesus veio ao mundo para revelar a provisão para a libertação das pessoas do jugo do pecado e das

suas principais consequências, e não para ser cúmplice da associação das pessoas ao pecado.

Em Cristo, uma pessoa é chamada à liberdade a fim de poder percorrer um curso de vida eternamente proveitoso e no qual ela é justificada diante do Senhor e no Senhor para não ser mais escrava do pecado, ainda que o pecado a rodeie tão de perto no presente mundo.

Hebreus 12: 1 Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,

2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

Em Cristo Jesus, ainda que uma pessoa se encontre em uma prisão no mundo, materialmente falando, ela pode viver e andar segundo a vontade de Deus, pois a liberdade que Cristo estende a todo aquele que Nele crê é, primeiramente, uma liberdade no coração para que um indivíduo, em todo o tempo e em qualquer lugar que ele se encontrar, possa optar em seguir a instrução da verdade do Senhor.

Colossenses 3: 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;

6 por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutra tempo, quando vivíeis nelas.

8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.

9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos

10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

Embora o Senhor seja plenamente poderoso para libertar as pessoas que Nele creem também de prisões materiais, não é primeiramente esta a principal característica da “**liberdade com que Cristo nos libertou**”. A liberdade oferecida pelo Senhor é concedida àqueles que Nele creem para que eles primeiramente possam ser instruídos pelo Espírito do Senhor em tudo, ainda que nem sempre todos venham a ser libertos das prisões físicas nas quais que se encontram no presente mundo.

As prisões mais expressivas no mundo presente não são necessariamente as físicas ou naturais, mas são aquelas que limitam o entendimento das pessoas sobre a verdade e a liberdade de Deus que há para o coração e a alma delas em Cristo Jesus.

O próprio corpo natural e frágil do ser humano lhe imputa diversas limitações, mas nem por isto uma pessoa que está “em Cristo” está limitada a seguir a instrução do Espírito do Senhor. Apesar do seu corpo natural limitado, o cristão “em Cristo” é livre para ser guiado em tudo pelo Espírito do Senhor segundo a vontade de Deus, pois “em Cristo” uma pessoa pode ter amplo acesso às regiões celestiais do Senhor.

*Hebreus 10: 19 Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,
20 pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,
21 e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.*

*Efésios 2: 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,
5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo; pela graça sois salvos,
6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.*

Se uma pessoa tem o Espírito do Senhor em seu coração e segue a instrução do Espírito Santo, ela é livre no Senhor ainda que haja algumas restrições de ir e vir em alguns aspectos naturais ou materiais, conforme relembramos abaixo através de mais alguns textos relacionados aos pontos mencionados nestes últimos parágrafos:

*Romanos 8: 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.
12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.
13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.
14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.*

Gálatas 5: 16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

2 Coríntios 3: 17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

Mediante a “**liberdade com que Cristo nos libertou**”, uma pessoa não é somente livre para abandonar práticas contrárias a Deus e à sua vida, mas ela também passa a estar habilitada a viver e andar no Espírito, podendo assim alcançar o fruto ou as ações resultantes da vida no Senhor.

Através da “**liberdade com que Cristo nos libertou**”, um cristão passa a ser livre para viver mediante a fé em Deus e praticar o bem, porque no Senhor, ele é fortificado segundo o Espírito do Senhor, exemplificado também pelos textos a seguir:

2 Timóteo 1: 7 **Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.**

Gálatas 5: 22 **Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,**
23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.
24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.
25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

Isaías 40: 31 **Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.**

Na “**liberdade com que Cristo nos libertou**”, um cristão pode andar ou se portar no mundo de maneiras benéficas a ele e a outras pessoas como ele jamais poderia fazer segundo a sua natureza natural ou sujeito às escravidões espirituais que toda pessoa dissociada de Cristo se encontra. Ainda que um indivíduo possa até desfrutar de uma abundância de aspectos naturais, é somente em Cristo Jesus que ele pode alcançar o fundamento e as condições de liberdade que lhe proporcionem benefícios não somente para o presente, mas principalmente para a vida eterna.

O tema sobre a “**liberdade com que Cristo nos libertou**” sempre foi e sempre continuará sendo amplo, belo e imensuravelmente precioso, o qual, portanto, é digno de ampla e contínua apreciação.

Por outro lado, considerando que a liberdade de um cristão em Cristo, disponível a ele inclusive no mundo presente, já foi abordada com grande extensão nos estudos sobre o Evangelho de Deus, em especial sobre O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Salvação e O Evangelho da Graça de Deus, bem como no estudo sobre O Cristão no Mundo em Geral, nos limitaremos a fazer a seguir somente uma recordação sucinta de alguns dos aspectos centrais dos quais a “**liberdade com que Cristo nos**

libertou” proporcionou livramento, acompanhados também de alguns dos respectivos textos pelos quais eles são evidenciados ou exemplificados nas Escrituras.

- (a) **Em Cristo uma pessoa encontra a libertação da sujeição aos poderes das trevas:**

*Colossenses 1: 13 **Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**
14 **no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.***

- (b) **Em Cristo um indivíduo encontra libertação de toda a iniquidade ou impiedade:**

*Tito 2: 14 ... **o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.***

*Romanos 11: 26 **E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades.***

- (c) **Em Cristo uma pessoa pode encontrar a libertação da sujeição às paixões que há no mundo e na carne:**

*2 Pedro 1: 4 ... **pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,***

*Gálatas 5: 24 **E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.***

*Tito 3: 3 **Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.***

*Romanos 6: 19 **Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.***

- (d) **Em Cristo uma pessoa encontra a libertação da necessidade de tutores aos quais a natureza humana tanto quer se apegar, e em vez de ficar sujeita à escravidão destas tutorias, ela pode desfrutar da condição de ser guiada na vontade de Deus pelo Espírito do Senhor:**

Gálatas 3: 24 De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.

25 Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio (tutores).

26 Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.

+

4:1 Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo.

2 Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai.

3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;

4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

1 Coríntios 7: 23 Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.

- (e) **Em Cristo um indivíduo encontra a libertação da sujeição à primeira aliança, assim como da maldição e do véu associados a ela e à sua lei:**

Romanos 7: 6 Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra.

Gálatas 3: 13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro).

2 Coríntios 3: 14 Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.

15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

16 Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.

- (f) **Em Cristo é provida a libertação de um indivíduo da forte consciência ou convicções das regras ou transgressões tão presentes na Antiga ou Primeira Aliança:**

Hebreus 9: 15 **Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.**

- (g) **Em Cristo é proporcionada a libertação da sujeição aos preceitos vãos de usos, costumes ou tradições dos homens:**

Colossenses 2: 20 **Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivésseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:**

**21 não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquilo outro,
22 segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.**

23 Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.

1Pedro 1: 18 **... sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,
19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.**

- (h) **Em Cristo uma pessoa tem disponível a plena provisão para ser liberta da sujeição aos terrores e dos medos que tentam lhe assolar te maneira tão vil e cruel:**

Romanos 8: 15 **Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.**

Hebreus 2: 14 **Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,
15 e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.**

- (i) **Em Cristo um indivíduo encontra libertação da sujeição a fortalezas, sofismas, altivez de pensamento e da submissão a uma vida de desobediência a Deus:**

2 Coríntios 10: 4 **Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas**

5 **e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo,**

6 **e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.**

Salmos 19: 13 **Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.**

14 **As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!**

- (j) **Em Cristo o ser humano encontra a libertação da sujeição aos ídolos e das ações de idolatria, assim como da ira vindoura:**

1 Ts 1: 9 **Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro**

10 **e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.**

A “**liberdade com que Cristo nos libertou**” é uma liberdade sem paralelos, única, singular ou exclusiva por causa daquilo do que ela liberta as pessoas, bem como por causa daquilo para o qual ela liberta as pessoas que creem em Cristo como o Senhor de suas vidas e que permanecem Nele, motivo pelo qual também o Senhor declarou tão enfaticamente as palavras que seguem abaixo:

João 8: 36 **Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.**

C3. A Liberdade da Glória dos Filhos de Deus ou a Gloriosa Liberdade dos Filhos de Deus

Romanos 8: 19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

Ainda outra maneira das Escrituras mencionarem a “**liberdade com que Cristo nos libertou**”, é feita através da menção à “**liberdade da glória dos filhos de Deus**” ou à “**gloriosa liberdade dos filhos de Deus**”, dependendo respectivamente do idioma e da versão da tradução das Escrituras.

Entretanto, independentemente de uma ou de outra tradução, o que gostaríamos de destacar aqui é o destaque que as Escrituras fazem à glória que está associada à liberdade que é oferecida e concedida por Deus aos seus filhos, mostrando-nos também desta maneira que a liberdade oferecida segundo o reino celestial aos seres humanos é uma liberdade distinta e singular.

Além da “**liberdade com que Cristo nos libertou**” redimir, resgatar e livrar as pessoas de escravidões que as subjugavam aos poderes das trevas, esta mesma liberdade está associada ou é parte de uma glória incomparavelmente mais superior do que qualquer outra proposição de liberdade. E isto, pelo fato dela também permitir uma pessoa acessar aspectos para a sua vida que nenhum outro tipo de liberdade pode proporcionar.

Lembramos que a “**liberdade com que Cristo nos libertou**” tem nos seguintes tópicos, e com exclusividade, alguns dos seus principais pontos a serem observados, aprendidos e praticados:

- ⇒ 1) A liberdade para um cristão poder ter acesso a Deus pessoalmente a qualquer hora e em qualquer lugar devido à reconciliação realizada pelo sangue de Cristo derramado na cruz do Calvário;
- ⇒ 2) A liberdade para um indivíduo poder conhecer ao Senhor Jesus Cristo e ao Pai Celestial de forma contínua e crescente, o que é uma própria expressão do que o Senhor denomina de vida eterna;
- ⇒ 3) A liberdade para uma pessoa poder ser guiada pelo Espírito Santo em todos os caminhos e atos da vida;
- ⇒ 4) A liberdade para um indivíduo poder ser guiado em toda a verdade e não mais pela vaidade, pelo temporal, pelo engano, pelo falso, pelo fantasioso ou pela mentira.

Através da “**liberdade com que Cristo nos libertou**”, um cristão pode se expor continuamente ao ensino de Cristo e crescer na compreensão e no desfrutar desta liberdade a ele concedida pelo Senhor.

*João 8: 31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;
32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*

Mateus 11: 27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

E ainda mais, ou além de possibilitar que um cristão possa ter acesso ao Senhor para ser instruído por Ele, a “**liberdade com que Cristo nos libertou**” também contempla a liberdade para um indivíduo poder passar a crer nas palavras do Senhor e efetivamente realizar a instrução recebida de Deus.

A “**liberdade com que Cristo nos libertou**” é uma liberdade que redime as pessoas da escravidão e possibilita a apropriada condição para elas receberem as instruções do Senhor, mas também é uma liberdade que atua no sentido de possibilitar que o cristão esteja livre e amparado para realizar a vontade de Deus em sua jornada diária no presente mundo.

Além da “**liberdade com que Cristo nos libertou**” proporcionar a condição para que um cristão possa receber as instruções do Senhor para fortalecê-lo na esperança da salvação eterna após a vida no corpo natural, esta mesma “**liberdade**” também é a liberdade cuja glória fortalece um cristão a poder andar no tempo presente segundo a vontade celestial. A liberdade em Cristo é a liberdade que a criação tanto anela para ser revelada nos filhos de Deus na expectativa de também ela poder ser liberta do cativeiro da corrupção.

A única liberdade que tem uma glória que permite uma pessoa ser efetivamente liberta do “cativeiro da corrupção”, o qual, por sua vez, repetidamente subjuga uma pessoa ao pecado e à continuidade na corrupção, é a “**liberdade com que Cristo nos libertou**”, sendo esta, também neste aspecto, uma expressão da glória que Deus estabeleceu para ser manifestada em Cristo e na qual todos os cristãos são chamados a viver e andar.

A “**liberdade da glória dos filhos de Deus**” ou a “**gloriosa liberdade dos filhos de Deus**” é distinta de qualquer outra proposição de liberdade devido ao fato de que através de Cristo Jesus uma pessoa é reconciliada com Deus, mas também porque nesta mesma liberdade uma pessoa tem ao alcance a condição de “estar em Cristo”, ou seja, de estar Naquele que detém a glória da plena liberdade que é consonante ao caminho na verdade e que é perfeitamente livre da sujeição a qualquer aspecto que se opõem à vontade de Deus.

A “**liberdade da glória dos filhos de Deus**” ou a “**gloriosa liberdade dos filhos de Deus**” é tão especialmente gloriosa porque ela tem por fundamento e sustentação o Senhor que é a Nossa Justiça, Salvação, Sabedoria e Vida, e porque um cristão é chamado para viver e andar no próprio Senhor de toda a glória.

Em outras palavras, é por causa da glória Daquele que lhes concede a liberdade, e que os chama para viver e andar Nele, que a liberdade dos filhos de Deus é tão gloriosa, não havendo verdadeira liberdade quando uma pessoa está dissociada de Cristo.

Assim como Cristo é a justiça, a salvação, o caminho, a verdade, a vida e o poder celestial da vida de um cristão, assim também Cristo, nos aspectos da Sua glória, é a expressão e o caminho da liberdade do cristão.

Quando um cristão está em Cristo ou vive e anda em Cristo, ele é livre na liberdade que há Cristo. Entretanto, quando um cristão não vive e não anda em Cristo, este cristão também se abstém da condição de liberdade que lhe está disponível no Senhor.

Considerando que a liberdade é uma parte integrante da salvação e da vida oferecida por Deus através do Seu Evangelho, e ainda, que Cristo é a expressão central da salvação e novidade de vida que Deus oferece, também é em Cristo que uma pessoa é chamada para desfrutar da liberdade que é lhe oferecida pelo Pai Celestial.

Em Cristo Jesus, uma pessoa pode obter e desfrutar da liberdade porque na glória de Cristo revelada aos seres humanos, encontramos que Cristo é:

- ⇒ 1) **Nosso Libertador;**
- ⇒ 2) **O Bom e Único Pastor que conduz aos seus em liberdade;**
- ⇒ 3) **O Sumo Sacerdote Eterno que assiste aqueles que Nele creem e que lhes provê libertação das aflições e angústias que se opõem a eles;**
- ⇒ 4) **O Rei da Justiça e o Rei da Paz que é poderoso para guardar eternamente em liberdade e paz todo aquele que Nele se encontra.**

E uma vez que é em Cristo que se encontra a liberdade do cristão, quanto mais um cristão conhecer a glória de Cristo e permanecer no Senhor, mais ele também poderá conhecer e experimentar a liberdade que já está disponível a ele nas mais diversas virtudes do Senhor na Sua Eterna Glória.

Por fim, de maneira semelhante ao capítulo anterior, somente não iremos nos delongar mais no presente ponto sobre a glória de Cristo Jesus tendo em vista que este assunto já se encontra abordado de forma bem mais extensa no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, tema cuja enorme relevância nós temos procurado destacar repetidamente e do qual relembramos três textos a seguir:

2 Coríntios 3: 17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

18 **E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.**

- 4: 1 ***Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;***
 2 ***pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade.***
 3 ***Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto,***
 4 ***nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.***
 5 ***Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.***
 6 ***Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***
 7 ***Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.***

- 2 Ts 2: 13 ***Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,***
 14 ***para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.***

- Hebreus 7: 22 ... ***por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança.***
 23 ***Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar;***
 24 ***este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável.***
 25 ***Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele (Cristo) se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.***

C4. Permanecei, pois, Firmes na Singular Liberdade que Há em Cristo Jesus

- Gálatas 5: 1 **Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.***
- 2 **Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.***
- 3 **E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei.***
- 4 **Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.***
- 5 **Porque nós, pelo espírito da fé, aguardamos a esperança da justiça.***
- 6 **Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.***
- 7 **Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedecais à verdade?***
- 8 **Esta persuasão não vem daquele que vos chamou.***
- 9 **Um pouco de fermento leveda toda a massa.***
- 10 **Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.***
- 11 **Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo, o escândalo da cruz está aniquilado.***
- 12 **Eu queria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.***
- 13 **Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pela caridade.** (RC)*

Ser livre ou ter liberdade é uma condição e posição de valor imensurável e imprescindível para a vida cristã ou para o viver e andar em Cristo, mas que muitas vezes não é valorizada até pelo desconhecimento da sua grandeza e da sua relevância.

E há vários aspectos em relação à vida que o ser humano somente compreende e valoriza quando vê o contraste ou o oposto deles, o que, no caso da liberdade, tem seu contraste expresso naquilo que é óbvio, ou seja, na “falta da liberdade”.

A falta de liberdade, por sua vez, tem diversas formas de ser expressa, tais como escravidão, aprisionamento, amarras e diversas outras limitações que retêm as pessoas de avançarem para aquilo que lhes é verdadeiramente apropriado.

A vida em liberdade desabrocha, floresce e cresce na condição de liberdade, mas ela murcha, definha e pode vir a sucumbir por completo em um cenário de escravidão. Razão pela qual é tão crucial preservar o entendimento de que a vida a ser vivida em liberdade somente pode ser vivida na condição de se estar de fato em liberdade.

A liberdade para a nova vida em Cristo deve ser amada e conservada como a própria novidade de vida recebida do Senhor, pois um aspecto é parceiro do outro. Abrir mão da liberdade é abrir mão das condições para que a própria vida em conformidade com a nova criatura continue a ser sustentada, pois o oposto da liberdade em Cristo objetiva exatamente reter ou abster uma pessoa de ter acesso à vida e à permanência em Cristo.

Portanto, o chamado referente ao “***estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou***” é um chamado que visa dois grandes aspectos:

- ⇒ 1) Permanecer, firmar-se e crescer na liberdade alcançada em Cristo Jesus;
- ⇒ 2) Não retornar àquilo do qual se foi libertado, ou seja, “***não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão***”.

A liberdade em Cristo é um lugar da graça de Deus, da graça salvadora e da graça pela qual uma pessoa pode viver e andar em Cristo. Quem, porém, cai da liberdade no Senhor, também cai da graça e se separa de Cristo, separa-se Daquele que é o Único em quem a liberdade e a graça podem ser vivenciadas na medida que o Senhor anela que as pessoas a experimentem.

No texto exposto no início do presente capítulo, mais uma vez fica evidenciado que Cristo, a graça de Deus e a liberdade são indissociáveis, pois nenhum ser humano dissociado da vida no Senhor poderá encontrar uma verdadeira liberdade.

A expressão “***e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão***” também é usada em outras traduções como “***não deixai que vos enredem para estarem de novo debaixo do jugo da escravidão***”, mas a forma pelo qual este enredar procura envolver as pessoas é tentar levá-las a abandonar a condição de permanecerem “***na liberdade com que Cristo nos libertou***”.

Portanto, com o objetivo de jamais se apartar de Cristo, pelo fato de Nele também estar a liberdade para a vida segundo a nova criatura, um cristão é chamado a conhecer tanto a própria liberdade que lhe é oferecida em Cristo, bem como também os principais aspectos que procuram enredar as pessoas para afastá-las da “***liberdade com que Cristo nos libertou***”.

Considerando que a liberdade é um “lugar em Cristo” ou do “estar e permanecer em Cristo”, se uma pessoa deixar este lugar espiritual, ela já está sendo atraída para a escravidão, razão pela qual é tão importante uma pessoa vir a conhecer e compreender as características fundamentais da novidade de vida no Senhor para a qual ela é chamada.

O ato que autoriza que uma pessoa que se tornou cristã seja tornada livre é a propiciação feita por Cristo na cruz do Calvário uma vez para sempre. Entretanto, o conhecimento e o experimentar desta verdade nas diversas facetas desta liberdade são manifestados através de uma experiência pessoal de um indivíduo na medida em que ele permanece em Cristo.

Para que uma pessoa possa receber a liberdade para vivenciar a condição de nova criatura no Senhor foi pago um alto preço por Cristo, o maior preço já pago no mundo em todos os séculos da existência da Terra e cujo valor excede a soma de tudo o que pode existir no mundo natural. Razão pela qual, não há no mundo presente algo que seja digno de ser trocado pela permanência na “***liberdade com que Cristo nos libertou***”.

1 Coríntios 7: 23 ***Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.***

E retornando ao aspecto da exortação para permanecer, pois, firme na liberdade em Cristo, gostaríamos de observar ainda quais eram algumas das atitudes através das quais alguns cristãos da Galácia estavam abrindo mão da “***liberdade com que Cristo nos libertou***” ou colocando-se em risco de cair da graça e se dissociarem de Cristo.

Alguns cristãos da Galácia estavam sob o risco de abrirem mão da **“liberdade com que Cristo nos libertou”** pelo fato de estarem dando lugar a uma proposição e prática de vida segundo a carne e não mais segundo a vida no Espírito do Senhor, ou seja, estavam passando a dar lugar ao andar na carne em vez do andar no Espírito Santo ou em Cristo.

Embora tivessem recebido a Cristo Jesus e a salvação de Deus através da fé no Senhor ou por ouvirem e seguirem a instrução do Espírito do Senhor, alguns cristãos da Galácia estavam, posteriormente, querendo sustentar a vida cristã deles segundo a própria força deles ou os esforços da sua carne, o que é equivalente às tentativas de se justificarem perante Deus por obras da carne ou pelo que é denominado também das obras da lei, conforme descrito abaixo:

- Gálatas 3: 1 Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi já representado como crucificado?***
- 2 Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?***
- 3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?***
- 4 Será em vão que tendes padecido tanto? Se é que isso também foi em vão.***
- 5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito e que opera maravilhas entre vós o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé? (RC)***

A narrativa do livro de Gálatas não descreve que os cristãos em referência estivessem buscando uma maneira de viver que almejasse abandonar a vida cristã, mas que eles queriam vivenciá-la por esforços naturais ou “da carne” e não pela fé no Senhor ou através da direção e força do Espírito do Senhor para com eles, mostrando-nos o Senhor também assim, mais uma vez, que de fato não há como uma pessoa viver e andar em verdadeira liberdade dissociada da vida “em Cristo”.

Assim, querer ser livre das escravidões de alma que tanto assolam as pessoas no mundo sem, contudo, querer permanecer “em Cristo”, ainda que com grande empenho no sentido de tentar realizar boas obras, também expressa a tentativa de estabelecer proposições que visam corromper o relacionamento apropriado dos cristãos com a graça do Senhor e a **“liberdade com que Cristo nos libertou”**, sendo isto, portanto, também uma tentativa de introdução de um “falso evangelho” ou denominado de “Outro Evangelho”.

Querer encontrar uma verdadeira liberdade de forma dissociada do “estar em Cristo”, ainda que sob o pretexto de querer agradar a Deus ao tentar cumprir os supostos mandamentos do Senhor, também expressa a busca por uma proposição que destoa do Evangelho de Deus e cuja origem procede de corações escravizados que querem perturbar aqueles que estão verdadeiramente na **“liberdade com que Cristo nos libertou”**, conforme também descrito nos textos abaixo:

- Gálatas 1: 6 Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho,***
- 7 o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.***

*1Pedro 2: 18 **Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne e com dissoluções aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,**
19 **prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo. (RC)***

*Gálatas 2: 4 **E isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir -nos à escravidão;**
5 **aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.**
6 **E, quanto àqueles que pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que me pareciam ser alguma coisa nada me acrescentaram.***

Somente “em Cristo Jesus” há a provisão para uma pessoa chegar à condição de verdadeira liberdade, mas também somente “em Cristo Jesus” há a provisão para a sustentação de um cristão na liberdade a ele concedida no Senhor.

Estar, permanecer, viver e andar em Cristo, ou viver e andar no Espírito do Senhor, são, cada uma delas, condições que andam conjuntamente com a verdadeira liberdade ou que representam aspectos sinônimos e inseparáveis da verdadeira liberdade que Deus oferece a cada ser humano, razões pelas quais a firme permanência “*na liberdade com que Cristo nos libertou*” é tão essencial e imprescindível para cada cristão.

*Salmos 18: 2 **O SENHOR é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu alto refúgio. (RC)***

*Romanos 6: 22 **Mas, agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. (RC)***

E para concluir, como nos demais capítulos, gostaríamos de destacar que no presente material haveria ainda muito mais aspectos a serem abordados sobre a singular liberdade de viver e andar em Cristo, bem como sobre o manter-se firmado nela. Contudo, como o permanecer na liberdade é também expresso pelo próprio permanecer em Cristo, parece-nos que em vários estudos anteriores o tema da opção pela permanência no Senhor já foi amplamente abordado, como, por exemplo, nos estudos sobre O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Salvação, o Evangelho da Graça de Deus e O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, assim como nos temas sobre Vigiai em Oração, Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura, e Firmados e Estabelecidos em Cristo.

*Salmos 108: 5 **Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra
esplenda a tua glória,
6 para que os teus amados sejam livres; salva com a tua destra e
responde-nos.***

*Salmos 68: 20 **O nosso Deus é o Deus libertador; com Deus, o SENHOR,
está o escaparmos da morte.***

*2 Timóteo 4: 18 **E o Senhor me livrará de toda má obra e guardar-me-á
para o seu Reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre.
Amém! (RC)***

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.